

O CRUZEIRO DO SUL.

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

Publica-se as quintas-feiras e domingos. Assigna-se nesta typ., onde recebem-se quaesquer artigos, escriptos com decencia. PARTIDAS DOS correios terrestres da capital a cidade da Laguna nos dias 1.º, 11, 17, e 23, chega a Laguna nos dias 3, 13, 19 e 25, volta da Laguna nos dias 7, 14, 20 e 28, chega a capital nos dias 9, 16, 22 e 30. Para a cidade de S. Francisco e pontos intermediarios nos dias 12 e 28.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA EXPEDIENTE DE SETEMBRO.

Despachos em requerimentos.

-- 14 --

Coronel, Joaquim Xavier Neves, constando-lhe que Francisco Duarte e Silva, e seu irmão Manoel Duarte e Silva, tem requerido a S. Ex. a compra de um lote de terras de quinhentas braças quadradas em um terreno na estrada de Lages, de que o supplicante está de posse desde 1846 e tendo o supplicante de requerer ao governo imperial ampliação de praso para a revalidação, pede que S. Ex. se sirva entretanto obstar, ou demorar a venda do terreno requerido pelos ditos -- Não obstante a justificação, e allegado pelo supplicante, não o julgo com direito ao terreno de que trata a petição despachada pelo ex-presidente Antero José Ferreira de Brilo: 1.º porque não houve como se deduz do despacho, uma verdadeira concessão, a qual dependia da medição; 2.º porque o supplicante não requireo a revalidação dentro do praso dos dous annos; 3.º porque na epoca da publicação do regulamento n. 1318

de 30 de Janeiro de 1854 o supplicante não tinha posse alguma nos terrenos, nem morada habitual por si os seus propostos tanto mais que já anteriormente sem opposição alguma, ou reclamação do supplicante se medirão em parte desse terreno dadas para os soldados engajados para o serviço do exercito. Não aproveita ao supplicante a declaração do juiz nomeado Manoel Joaquim Teixeira de não ter accedido a nomeação de juiz, não só por ser contraria a verdade pois que elle só foi nomeado procurador da camara municipal poucos dias antes de findar-se o praso, e por officio d'elle existente na repartição das terras publicas datado de 30 de Novembro de 1857 declara, que nessa occasião passava a pedir a exoneração de juiz, tendo-se ja findado o praso a dez mezes; como porque cumpria quando elle não tivesse accedido, requerer-lhe o supplicante para isso mesmo declarar. A justificação alem de ir de encontro a documentos existentes nas repartições não foi produzida nem no juizo da fazenda, nem no domicilio das partes, e se sita, e com audiencia do supplicado.

Candido Joaquim Candido da Silva, pede ser nomeado mestre d'armas da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia -- A vista da informação não tem lugar o que pede.

-- 15 --

Vicente Dias do Rozario, pede licenca para vender uma morada de casa edificada enterreno de marinha na rua da praia da cidade de S. Francisco -- Pagos os direitos faça-se a transferencia.

-- 16 --

Coronel, José Antonio da Fonseca Galvão pede consignar trinta mil reis de seu soldo 1.º do futuro mez de outubro em diante a seu filho o bacharel Manoel do Nascimento Fonseca Galvão -- Officie-se a thesouraria.

-- 19 --

Manoel José Fernandes Guimarães Junior amanuense praticante da administração da fazenda provincial, pede que se mande incluir no actual exercicio o tempo do professorato publico -- Conte-se-lhe descontado o tempo que não estiver em effectivo exercicio.

-- 20 --

Friedrich Welhelen Madther, coloniado na colonia D. Francisca, pede carta de cidadão brasileiro -- Passe-se o titulo.

Eduardo Erurt Madether, colono da mesma colonia pede o mesmo -- Idem.

João Baptista da Assumpção pede que se mande fazer traspasse de trez braças de terrenos de marinha que vendeo na praia da cidade de S. José -- Pagos os direitos faça-se a transferencia.

MUTILADO

Felisbina Antonia Rachadel, pede que se mande fazer traspasse de cem braças de terrenos de marinha na praia alem do estreito que seu marido vendeo a Bernardo José da Silva — Pagos os direitos e foros vencidos faça-se a transferencia.

Thereza Paula de Moraes, proprietaria da casa em que está a escola do sexo feminino da freguezia de S. Antonio pede que se mande pagar de ora em diante o aluguel a razão de 5\$000 reis mensaes — Nesta data ordeno a administração da fazenda que mande pagar na razão de quatro mil reis por mez a contar do 1.º de outubro proximo futuro.

Antonio Pereira Pinto pede que se mande pagar o aluguel da casa em que está a escola de primeiras letras no districto de Ratonnes na razão de 5\$000 rs. mensaes — Nesta data se ordena a administração da fazenda para pagar na razão de 5\$000 rs. a contar do 1.º do corrente.

--16--

Ao tenente Francisco Pereira Bastos — Communicando-lhe ficar sciente pelo seo officio n. 6 de 13 do corrente, de ter recebido do collecter da Laguna a quantia de 1:000\$000 para o retelhamento e mais obras urgentes a fazer-se na casa do pouso do Rincão comprido, e de ter de principiar a obra a 16 deste e á ultima parte do dito officio responde, que, a mencionada quantia é para empregar de preferencia no retelho, e nos outros serviços de maior urgencia, devendo s. mc. antes de concluir a dita quantia dar parte á presidencia do que se acha feito, e do que mais precisa com o orçamento aproximado.

Idem -- Communicando-lhe ficar sciente pelo seo officio n. 7 de 13 do corrente, de ter s. mc. podido obter por menor preço a areia precisa para a obra; e, louvando-lhe o seo zelo espera que procurará, sem prejuizo da segurança da obra, fazer as economias justas e razoaveis.

Idem -- Respondendo ao seo officio n. 8

de 13 do corrente, que as rações de etape devem regular segundo o preço anterior, quando não possa ser por menos, em attenção ao custo e carretos dos generos.

Ao capitão do porto -- Para que mande publicar para conhecimento dos navegantes, que na bateria da fortaleza da Praia Vermelha, que olha para o mar, e demora a 14.º N. E. entre as montanhas denominadas da Babilonia e da Urca immediata ao Pão d'Assucar, na costa do Rio de Janeiro, estão collocados nove lampiões a gaz, os quaes se conservam accesos nas noites em que não ha luar até cerca das dez horas.

Idem -- Remettendo copia do aviso do ministerio da marinha de 27 de agosto ultimo, communicando, que na mesma data se ordena a intendencia da corte, que para aqui remetta as 70 braças de amarra de ferro, 8 manilhas, e 4 ancorotes, necessarios ás duas boias que devem ser collocadas nas lagas do Carvão e das Pescadinhas.

Ao commissario Vacinador -- Remettendo-lhe uma caixinha contendo 6 tubos e 24 laminas com puz vaccinico.

Ao agente da companhia dos paquetes á vapor -- Mandando dar passagem de convey, havendo, ao colono Guilherme Jaeger, sua mulher e trez filhos, que seguem para o Rio Grande do Sul, pagando elle as commedorias.

Ao coronel José Antonio da Fonseca Galvão -- Respondendo ao seo officio de hoje, que ficam expeditas as ordens para seguirem em sua companhia o alferes Antonio Eneas Gustavo Galvão, e o cabo d'esquadra Joaquim Pereira Bastos.

A' thezouraria n. 371 -- Remettendo copia do aviso circular do ministerio da guerra, datado de 30 de agosto ultimo; para que lhe dê a devida execução, prestando os esclarecimentos, que por elle se exige.

Idem n. 372 -- Para que informe se o guarda nacional Manoel Francisco Leão addido á companhia de invalidos desta provincia, ou á de Porto-Alegre, tem por si, ou por

seo procurador recebido n'essa repartição alguma quantia de seus vencimentos, e em que tempo. No caso de se ter apresentado por procurador, a data da procuração, logar em que foi passada, e qual o tabelião.

Idem n. 373 -- Remettendo copia do aviso circular do ministerio dos negocios da guerra de 31 do mez proximo findo, declarando que os officiaes que provisoriamente substituirem os assistentes do ajudante general do exercito, tem opção entre os vencimentos que antes percebiam, e aquelles que lhes competirem pela substituição.

Idem o. 374 -- Remettendo copia do aviso circular do ministerio da justiça de 24 do mez proximo passado, determinando que os parochos submetam ao «Cumpra-se» da presidencia as respectivas provisões, sob pena de não serem incluídos na folha do pagamento em quanto o não fizerem.

Idem n. 375 -- Communicando-lhe que tendo de retirar-se brevemente desta provincia o Sr. coronel José Antonio da Fonseca Galvão, consigna do seo soldo ao seo filho o bacharel Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão a quantia de 30\$000 mensaes á contar do 1.º d'outubro proximo futuro.

Communicou-se ao assistente em resposta ao seo officio de hoje.

Idem n. 376 -- Remettendo copia do aviso do ministerio da justiça de 22 do mez passado, concedendo que o capitão do exercito Candido Francisco de Sant'Anna e Oliveira possa indemnisar ao dito ministerio pela 5.ª parte do seo soldo a quantia de 382\$400 que indevidamente lhe fôra abonada pela thesouraria a titulo de forragem para uma cavalgadura, quando o mesmo capitão servio de major do 1.º batalhão de artilheria da guarda nacional.

Idem -- n. 377 -- Remettendo copia do aviso do ministerio da marinha de 9 de agosto ultimo, acompanhado de outro a que elle se refere do officio do contador da marinha em data de 4, relativo ao processo de divi-

MUTILADO

da da quantia de 508000 reclamada por Antonio Joaquim da Silva como marinheiro de classe superior embarcado na canhoneira Sant'Anna, a fim de que intelligenciado do seo conteúdo, remetta os documentos que pelas mesmas peças se exige.

Ao tenente coronel assistente n. 136 -- Para que mamde pôr á disposição do Sr. coronel José Antonio da Fonseca Galvão, para com elle seguirem para a corte o alferes Antonio Eneas Gustavo Galvão, e o cabo d'esquadra Joaquim Pereira Bastos.

A administração provincial n. 251-- Remettendo para ser processada a conta da despesa feita, por Jorge Joaquim Fernandes com a estrada de Imaruhy a Lages.

Communicou-se a Jorge Joaquim Fernandes em resposta ao seo officio de 13 de maio ultimo.

Idem n. 252--Remettendo a conta da despesa feita por Manoel Silveira Gualarte com a estiva dos pregos, na importancia de 500,7000

Idem n. 253 -- Remettendo para ser entregue ao porteiro do lyceo, um exemplar das noções elementares da Historia Natural por Salacroux; mandando pagar ao major João de Souza Mello e Alvim a quantia de 38000 em que elle importou.

Idem n. 254--Remettendo as contas das despesas feitas por Luiz Martins Collaço com a estrada do Tubaraõ a Lages, na importancia de 2:007\$300, para que processadas, se lhe pague o excedente.

Communicou-se a Luiz Martins Collaço, em resposta ao seo officio de 31 de agosto ultimo.

COMMUNICADO.

No dia 23 do corrente, pelas 2 horas da tarde, o Exm. Sr. Dr. João José Coutinho entregou a administração da provincia, com todas as formalidades do estylo, ao Exm. Sr. Vice-Presidente o Dr. Chefe de Policia Espiridião Eloy de Barros Pimentel.

Ao deixar a gerencia dos negocios publicos da provincia o Exm. Sr. Dr. Coutinho, nós, como Catharinense, ainda que obscuro e fraco, não deixaremos de render um publico testemunho de sincera homenagem ao cidadão benemerito e illustrado, que durante nove annos e oito mezes presidiu aos destinos de nossa bella provincia.

Nos fastos catharinenses occupará sem duvida em lugar distincto o digno Delegado do Governo Imperial, que deu sempre exuberantes provas da mais alta capacidade, e que desprezando as grandezas e commodidades, que podia exigir a sua elevada posição, era o primeiro a dar o exemplo da maior actividade e amor ao trabalho, como ninguem entre nós ignora. A sua idade exigua saude nunca puderão impedir que o digno Chefe da Provincia se erguesse do leito ao romper da aurora, e realisasse continuadas e incommodas viagens pelo interior, tendo assim occasiões de conhecer pessoalmente as necessidades do povo que administrava.

Deixamos á mais esclarecidas pennas a missão de registrar os actos governativos, que distinguiram a administração do Exm. Sr. Dr. Coutinho, e pelos quaes S. Exc. recebeu do illustrado Governo de S. M. o Imperador honrosas distincções nesta Provincia, porque não cabenos isso nos limites de um breve artigo.

Ao benemerito Brasileiro, que deixa entre nós um nome honroso, que a colhia o merito, onde quer que existisse, consagraremos sempre o acatamento e estima, que nos merece o governante illustrado e justo, que ao mais elevado merecimento reune muitas virtudes privadas, e as melhores qualidades pessoasas.

Felizmente paranós, vemos hoje collocado no seu lugar um dos mais bellos ornamentos da magistratura brasileira, o Exm Sr. Dr. Barros Pimentel, a quem não falta intelligencia, dedicacão e patriotismo para desempenhar as altas funcções de semelhante cargo, em quanto não chega ás nossas plagas, com intenção de tomar posse o novo Exm. Presidente da Provincia o Sr. Dr. Araujo Brusque, que aqui por sem duvida colherá novos louros á sua corõa, como o tem feito no parlamento brasileiro e na tribuna provincial Rio-Grandense.

Um amigo da justiça, e apreciador do merito.

Noticias.

EXTERIOR.

Lê-se no *Corrcio da Tarde* de 3 do corrente: — EUROPA. — O paquete inglez *Tyne*, entrado durante a noite, trouxe datas de Londres até 9, de Paris até 8, e de Lisboa até 13 do passado.

As noticias trazidas apenas adiantão de alguns dias as ultimamente aqui recebidas; assim nada mais accrescentaremos acerca da paz e das condições com que ella foi effectuada, e só nos limitaremos a breves excerptos sobre o modo porque foi acolhido o desenlace d'essa lueta que parecia dever tomar as maiores proporções.

Diz o nosso correspondente que a excitação causada por aquelle facto fôra extraordinaria, não só em França, senão em toda a Europa.

Com effeito, a esperanza que nutria a Italia e os affeiçãoos d'esta de verem o dominio austriaco para sempre expulso do seo solo não podia ser mais mal realisada, e isto depois dos sacrificios de todo o genero que já se haviam feito!

Em Paris, quando se soube as condições em que se baseava a paz, os espiritos, principalmente em alguns bairros populares, exaltarão-se, tendo de intervir a autoridade, para impedir energicas manifestações de descontentamento, e procedendo-se á prisão dos amotinadores.

Nos logares publicos derão-se altercações e scenas violentas entre os francezes e italianos.

Em Italia o descontentamento não foi menos energico.

Assim que ao conde Cavour constou aquelle acontecimento, partira para o quartel general do rei Victor Manoel, e logo em seguida dera a sua demissão, o que equivaleo a um solemne protesto contra a deliberação tomada pela França e a Austria, que nem ao menos se dignarão consultar em tal assumpto a Sardenha, uma das partes interessadas,

O Piemonte vai erigir um monumento no campo da batalha de Solferino.

Esperava-se o papa procederia a importantes reformas politicas e administrativas nos seus estados para o que fôra instado pelos imperadores francez e austriaco.

Esperava-se uma mudança ministerial na Austria, e quanto ao ministerio piemontez não tendo podido o Conde de Arezze cumprir a missão que lhe fôra dada de organizar um novo, foi disso encarregado o Sr. Balazzi, presidente da camara dos deputados; e ficou o gabinete assim organizado:

Presidente do conselho de ministros com a pasta da guerra, o general La Marmora; estrangeiros, o senador Dabormida; reino, Rallazzi; fazenda, Gylema; instrucção publica, Casati; fomento, Noelinelli; justiça, Migliatte.

Em Millão, em uma manifestação revolucionaria, foi queimada a effigie do papa e do general Scimidi, que a frente dos soissos atacara Perugia.

O imperador dos francezes, segundo o *Moniteur*, ordena o desarmamento do seu exercito e esquadra, medida que tranquillisaria muito a Inglaterra. Dizia-se que ficariaõ na Italia 50.000 francezes.

Naõ existia muita harmonia entre os gabinetes da Prussia e Austria. A primeira deu ordem para demorar a mobilisação de suas tropas.

Na Hespanha tinha sido descoberta e suffocada uma grande conspiração que apparecera em Andaluzia. Chegãra a esse estado o infante D. Sebastião.

A Saboya manifestava querer unir-se á França.

VARIEDADE.

A MULHER SERPENTE.

(Continuação do n. 146)

O resto do tempo se passou em commentarios, em brincos de parte a parte, em pezares de se deixar assim tão grande fortuna, ao depois em mil supposições bizarras sobre esse rosto sempre coberto. Talvez fossem elles ingrados por um capricho de mulher, que zombava de sua credulidade, e occultava d'esta arte uma belleza perfeita: pôde ser que ella occultasse feições selvagens, uma expressão infernal, uma caveira mesma!.. Tocou meia noite. Os dous amigos olhãrão um para outro.

Eia, coragem! diz Eduardo, sorrindo-se, e mettendo em uma das mãos de Anatolio a chave mysteriosa, e na outra uma lanterna antiga salva das ruínas de Pompeia.

Anatolio deixou-lhe dizer isto tres ou quatro vezes. Emfim lembrou-se que era francez, e não podia recuar: ao depois, que não tinha grandes riscos a correr junto de uma moça de vinte annos, pois que esta teria naturalmente tomado todas as precauções para encobrir quaesquer deformidades, que podessem paralyzar sua coragem: elle entrou pois na galeria.

Essas galerias dos palacios de Italia são sempre bem extensas, especialmente quando uma apprehensão vaga, um terror, acompanhão os vossos passos, quando se não vai a pista de uma amante, cujos labios de rosas já se tem beijado, e quando se pensa, que em vez de um rosto liso, branco, em que se divisão bem delicadas sobranceilhas, vós vos ides talvez aproximar da figura de um monstro!

Por cumulo de desgraça a lanterna de Anatolio cabe a seus pés, e não offerecia mais luz

do que aquella de um pequeno crepusculo, que luzia por intervallos.

Como elle se abaixava para a pegar, voltou involuntariamente seus olhos para um cofre de ferro, cujos desenhos representado o culto dos feitiços tinham muitas vezes ferido desagradavelmente suas vistas. Elle tinha mesmo acreditado ouvir varias vezes assobios de serpentes sahidos do fundo desse cofre, e nunca passou diante d'elle sem uma impressão penivel. Desta vez sua agitação foi muito mais violenta, porque julgou ver por terra uma sombra tortuosa, e que se arrastava, sahir pela fechadura do cofre, e dirigir-se para elle. A fraca claridade da luz, que ainda restava, desapareceu com o tremor da sua mão, e esteve quasi desmaiando quando sentiu um corpo longo, e escorregadio enroscar-se na perna, e estender-se por todo o seu corpo. Mas, como se o animal tivesse ouvido um signal conhecido, parou; ao depois soltando-se precipitadamente do seu ponto de apoio, não se ouviu mais do que a pequena bulha, que fazia o seu corpo arrastando-se sobre o marmore, e bem depressa um assobio prolongado relinhou por toda a abobada, e indicou que a serpente tinha entrado no cofre.

No mesmo instante, do lado opposto da galeria, principiava uma nova appareição: mas esta, seductora, como se tivesse descido do céu, sobre anjos de amor: era uma creatura de formas suaves cheia de graças virginaes, e de voluptuoso abandono. O transparente dos seus vestidos de garça trahia o brilho de sua belleza, e tantas seducções se relevavam ao amor, que não se inquietaria com o véo que encobria seu rosto. O mesmo Anatolio, a pesar do terror por que á pouco tinha passado, não pôde reprimir um fogo delirante ao aspecto de tantos encantos: elle pegou com paixão na mão de Boudina, que veio ao seu encontro pelo grito da serpente, e e bem de pressa as franjas de ouro se ajuntarão reunindo as cortinas, que se fecharam sobre os dous amantes.

Cincoenta e quatro annos havia, que se tinha passado esta aventura, quando em uma noite do outono, escura e chuvosa, dous velhos taramelavão, arranjando cada um do seu lado, as fições da chamine. Um puchava a sua carapuça de algodão sobre as orelhas, e o outro batallava por desatar os cordões para se meter no leito. Emfim depois de muito resmungar, rompeu os cordões: «Ora não é bem desagradavel, diz elle com humor, ser obrigado a se retirar hoje mais cedo do que o ordinario! não poder esperar que chegue M.^{me} Michel para me despir! e tudo isto, porque não me quereis dar a Gazeta!

«— Eis que esta é a vigesima vez, que vós m'a pedis, meu pobre Anatolio; é necessario, que vos repita ainda que esta Gazeta vos não convem hoje! eu vó-lo digo: vós não a lereis.

«— Por Deos! Eu a hei de ler, ou vós me provareis o porque me tratais como um doido. Eu vos observo, que não estou mais em Charonton.— E eu, não vos observarei, que sois ingrato, meu velho amigo, porém como isso é assim, tomai e lêde.»

O velho leu varias noticias politicas; ao depois vinte e um addresses ao Rei: as discussões das camaras; a columna de litteratura, e depois no fim do supplemento a seguinte passagem:

«Lê-se em um jornal de Florença que se acaba de descobrir um phenomeno no convento de Santa Maria, junto do Appenino. A madre Boudina que depois de 50 annos ali vivia no mais profundo retiro, e nunca tinha levantado o véo, que encobria o seu rosto, acaba de morrer depois de ter recebido todos os soccorros da religião. No momento de a enterrar, levantou-se o seu véo, e vio-se com horror,

« que em lugar de um rosto humano, tinha a cabeça de uma serpente.

« Parece, segundo pudemos colher, que a mãe d'essa infeliz creatura tinha tomado grande susto por um desses reptis durante sua prenhez. Considerações de familia obrigarão a deixar com vida esse pobre monstro, a quem derão o nome de Boudina, e que por um singular instincto, amou sempre a raça das serpentes de tal modo que as criava no seu castello: ella gostava tambem de dar assobios, como serpente. Assseguro que ella entrou no convento, em consequencia de uma aventura extraordinaria, em sua vista incutio tanto terror a um joven viajante Francez, que este ficou doido. Seu corpo foi reclamado pela sociedade de Medicina de Florença para ser, segundo dizem, enviado ao depois ao Gabinete de Anatomia de Paris.»

Terminando esta leitura o velho limpava o seu rosto banhado em um suor frio: «Sim, disse elle, isto é verdade, eu fiquei doido! doido por espaço de vinte annos! e foste tu, meu bravo Eduardo, que durante este tempo me sustentaste, me protegiste: que me carregastes quasi morto para longe d'esse castello, quando no furor dos meus affagos rasguei esse véo, que só me separava desse ente sobrenatural, e me achei entre os braços de uma hedionda serpente; e ao depois, ainda apertada nos meus braços por effeito de um terror, que havia contrahido todos os meus musculos, e me não deixava desunir d'ella, o monstro deu um assobio agudo e deloroso, que me privou dos meus sentidos, e pareceu de um só golpe destruir toda a minha existencia.

«O resto, Eduardo, tu es que mo ha dito. Arrancado a esta scena horrorosa, tu conseguiste dar-me a vida, porém não a razão perdida durante tão longo espaço de annos. Neste instante eu sinto que a certeza, de que este ente miseravel não existe mais sobre a mesma terra, que eu, me allivia, e me livra d'esta ultima impressão, que me fazia sempre tremer á vista de uma mulher com véo. Meu amigo, minha historia será bizarra ao contar-se. A mulher, e a serpente forão as duas influencias funestas ao meu destino.— E poderia fazer reviver, disse Eduardo, a allegoria da perfida seducção da nossa mãe Eva.»

FIM.

ANNUNCIOS.

O coronel José Bonifacio Caldeira de Andrada por retirar-se com sua familia para o Rio de Janeiro, vende a sua mobilia e todos os mais objectos pertencentes ao serviço de sua casa, quem os pretender dirija-se a qualquer hora do dia na dita casa para ver e tratar o que lhe convier.

Preciza-se

alugar uma preta que saiba lavar, engomar, cozinhar, e que seja de boa conducta; na rua do Matto-grosso n. 2.

Rua do Vigario n. 13

JOÃO AZZALY

RETRATISTA

Tem a honra de participar ao respeitavel publico que tira retratos todos os dias das 9 horas da manhã as 3 da tarde até o dia 8 proximo futuro, por ter de retirar-se impreterivelmente no dia 10 do mesmo mez para o Rio de Janeiro.

Vende-se em conta os objectos seguintes—um guarda vestido, um toucador, uma mesa ordinaria para jantar, alguns enfeites de porcelana para cima de mesa, um lampião solar, um lavatorio com deposito de agua e com torneira, um coco de estanho, um selim para montaria de homem, uma pistola nova, um alguidar e um tacho de cobre. No Largo de Palacio n. 9, junto a padaria, das 9 as 2 horas da tarde.

abaixo assignado, participa aos seus freguezes que ja tem novo sortimento de vidros, para vender avarejo e em caixas por preço commodo.

FERNANDO ANTONIO D'AVILA.

Vende-se a casa da rua do Ouvidor, onde reside actualmente o Dr. Hermogenes de Miranda Ferreira Souto, quem a pretender dirija-se ao coronel José Bonifacio Caldeira de Andrada para tratar.

Antonio Jacques da Silveira comprou por conta e ordem do Sr. Generoso Pereira dos Anjos, da villa de Lages, o meio bilhete n. 5239 da 3.^a loteria concedida a beneficio do hospicio de Pedro 2.^o, por lei provincial n. 910; ficando o bilhete em poder do annunciante. Desterro, 22 de setembro de 1859.

Dinheiro a premio

Continua-se a emprestar sobre ouro, prata, joias, pedras preciosas, trastes fazendas, ou sobre qualquer objecto de valor. Vende-se casas ou escravos por conta de seus donos, e adianta-se dinheiro sobre a venda dos mesmos, até a passar comprador. Continua-se a adiantar soldos, ordenados, montepios, ou alugueis de casas.

No largo do palacio n. 9 (loja) junto a padaria, das 9 as 2 horas da tarde.

Typographia Catharinense de G. A. M. Avelino. Largo do Quartel, casa n. 42.